



Desenvolvimento de um questionário de frequência alimentar para as populações quilombolas do RS

MARIANA EPINOZA RIVAS¹; MARILDA BORGES NEUTZLING²

1 Mariana Espinoza Rivas, Nutrição, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

2 Marilda Neutzling, Nutrição, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

INTRODUÇÃO

- Doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) são um problema de saúde global.
- Vulnerabilidade das populações às DCNT influenciada pelas condições socioeconômicas
- Comunidades quilombolas: “grupos étnico-raciais, segundo critérios de auto-atribuição, com trajetória histórica própria, dotados de relações territoriais específicas e com ancestralidade negra relacionada à opressão histórica sofrida” (Decreto nº. 4887/03).
- Populações em vulnerabilidade social
- Escassez de dados sobre o e padrão de consumo alimentar nessas populações.
- Necessidade de instrumento específico para obtenção dessas informações.

OBJETIVO

Desenvolver um questionário de frequência alimentar para investigar o consumo alimentar de adultos pertencentes a comunidades quilombolas do Rio Grande do Sul

METODOLOGIA

- Dados de 589 recordatórios alimentares de 24 horas (R24h) de um estudo transversal realizado em 2011, com amostra representativa das comunidades quilombolas do Rio Grande do Sul;
- Construção de lista de alimentos a partir dos R24hs;
- Cálculo da frequência de aparecimento e contribuição percentual para nutrientes previamente selecionados;
- Lista final com 65 itens alimentares;
- Itens alimentares agrupados em: cereais, tubérculos e raízes; frutas, legumes e verduras; feijões e outros alimentos ricos em proteína; leites e derivados; carnes e ovos; e gorduras e açúcares.
- Oito frequências de consumo ;
- Porções de consumo: média das porções referidas nos R24hs para cada alimento.

Tabela 1 – Exemplo do QFA, com as frequências de consumo

ALIMENTO	PORÇÃO	MAIS DE 3 X / DIA	2-3 X / DIA	1 X / DIA	5-6 X / SEMANA	2-4 X / SEMANA	1 X / SEMANA	1-3 X / Mês	NUNCA/ QUASE NUNCA
Pão caseiro	Unidade								

RESULTADOS

Tabela 2- Itens mais consumidos

ITENS ALIMENTARES	%
Arroz Branco	89,76
Óleo de soja	79,57
Café	69,45
Feijão	60,8
Pães	52,94
Açúcar	45,4
Carne bovina	58,66

- O alimento que mais contribui com a ingestão de energia foi o pão caseiro - também o maior contribuinte para os carboidratos e o sódio.
- Carne - item que mais contribui para a proteína.
- Para os lipídeos, o maior contribuinte foi o óleo de soja.
- Feijão - maior contribuinte para potássio e fibras.
- Para a vitamina C, o item de maior contribuição percentual foi a laranja

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Apesar da baixa ingestão de frutas e verduras, a população quilombola tem um alto consumo de alimentos como arroz e feijão, que são tradicionais da dieta brasileira, e que podem trazer impactos positivos à sua saúde.
- Contribuição para o desenvolvimento de estudos para prevenção de doenças crônicas não transmissíveis.
- Poderá ser utilizado em outras pesquisas com o mesmo segmento populacional.

REFERÊNCIAS

- Fisberg RM. Inquéritos Alimentares: métodos e bases científicas. 2005
- WHO: Diet, nutrition and the prevention of chronic diseases. 2003
- Schieri R. Epidemiologia da Obesidade. 1998.
- Furlan-Viebig R. Desenvolvimento de um questionário de frequência alimentar para o estudo de dieta e doenças não transmissíveis. 2004.

Contato: mari.maririvas@gmail.com

Conheça mais sobre pop. Quilombolas
Acesse: www.palmares.gov.br

FUNDAÇÃO CULTURAL
PALMARES

